

CNPJ: 47.212.331/0001-59

Cód Subclasse: IPGPA1744656003

Novembro 2025

É o Fundo de Renda Fixa de maior risco da Kinea e isso quer dizer:

## DIFERENTES CLASSES DE ATIVOS

Diversificar para trazer consistência e reduzir perdas extremas

 INFLAÇÃO  JUROS

 CRÉDITO

## OBJETIVO DO FUNDO

Superar o CDI em linha com um perfil de maior risco, uma volatilidade anual entre 3% e 4% ao ano.

Trazer consistência de longo prazo através da diversificação de investimentos em renda fixa local e internacional.

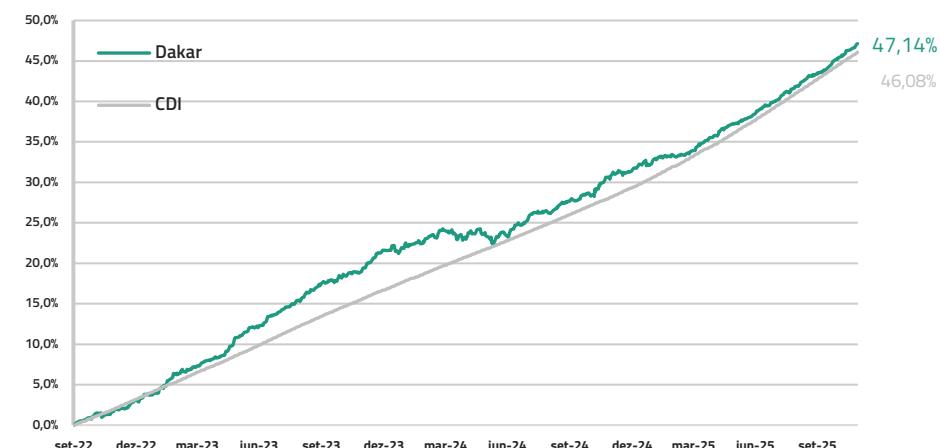
## Pontuação de Risco Kinea\*



\*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

## RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



## COMO FUNCIONA

Atribuições claras, processos bem definidos e diligentes. Retro-aprendizagem: revisão constante do cenário e atribuição de resultados por estratégia e por gestor.



## QUEM FAZ A GESTÃO

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar alinhamento entre gestores e investidor.

Marco Aurelio Freire  
ESTRATÉGIA / ALOCAÇÃO

Denis Ferrari  
JUROS BRASIL E REAL

Leandro Teixeira  
CAIXA/INFLAÇÃO

Roberto Elaiuy  
JUROS BRASIL

Ivan Leão  
CRÉDITO PRIVADO

**ANÁLISE**  
Gustavo Aleixo

## ATRIBUIÇÃO DE RESULTADO POR ESTRATÉGIA

### CRÉDITO LOCAL

Em crédito privado local, novembro foi um mês de estabilidade de spreads, após abertura de 15-20bps do final de setembro ao início de novembro. Além do baixo nível de alocação média dos fundos de crédito e desejo dos gestores por papéis com spreads mais altos, contribuiu para a estabilização dos spreads em novembro o fato de os fundos de crédito voltarem a performar acima do CDI, em boa medida ajudados pela recuperação de preços em papéis high-yield que haviam sofrido bastante ao longo do segundo semestre de 2025. Na Kinea, propositalmente, não temos exposição a estes nomes.

### INFLAÇÃO

Resultado negativo. Iniciamos uma posição comprada em inflação curta (prazo de 9 meses) que funciona como proteção para nossa posição aplicada em juros nominais. Ao longo do mês, a inflação implícita do mercado para 2025 teve forte queda de 4,50% para 4,30%. Além do IPCA abaixo do esperado, a composição benigna da inflação, a queda dos preços dos alimentos no atacado e a queda dos preços de bens industrializados (IGPs) ocasionaram a revisão das projeções de inflação do mercado para patamares inferiores à nossa projeção atual.

### CRÉDITO OFFSHORE

Em crédito offshore, tivemos abertura de spreads de aproximadamente 18bps no mês, apesar do ambiente externo favorável a risco. Muito deste movimento de abertura no mês esteve concentrado em dois emissores high-yield brasileiros (aos quais a Kinea não tem exposição). Nossa carteira offshore teve performance apenas levemente positiva no mês, mas usamos a abertura de spreads no mercado para aumentar nossa posição em papéis que julgamos mal precificados no momento.

### JUROS RELATIVO

Resultado neutro. Mantivemos a estratégia, ampliando a posição vendida nos juros entre os anos 2031 e 2033 e a posição comprada na parte mais longa da curva, entre 2033 e 2035.

### RENDA FIXA INTERNACIONAL

Resultado positivo. Atualmente, estamos posicionados para quedas de juros no Reino Unido (queda de inflação e fiscal contracionista), no México (economia fraca e diferencial na curva de juros ainda alto para os EUA) e na África do Sul (queda de juros estrutural dado a menor inflação e o crescimento moderado). Além disso, adicionamos posições para aumentos dos prêmios fiscais e de inflação na parte mais longa da curva de juros dos EUA. Dois motivos: (i) o Banco Central pode ter uma nomeação para presidente com um perfil mais a favor de corte de juros e (ii) podemos ver novas expansões fiscais em 2026 antes das eleições de meio de mandato americanas. Nas moedas, estamos vendidos no dólar e na libra, que são os únicos países do G10 a seguir com um ciclo de flexibilização monetária.

### JUROS CAIXA

Resultado positivo. O Tesouro Nacional manteve seu volume de emissões praticamente estável e em nível bastante alto nos títulos prefixados. Como consequência, os prêmios desta classe de ativos mantiveram-se em níveis elevados. Em um mês com bastante volatilidade, fizemos poucas alterações na carteira, apenas aumentamos nossas posições em NTNFs casadas longas e reduzimos marginalmente nosso prazo médio. O perfil da carteira segue bem parecido ao do mês anterior: comprado nas LFTs intermediárias, NTN-Fs casadas longas e neutros em LTNs casadas e NTN-Bs casadas.

### JUROS DIRECIONAL

Resultado positivo. A inflação corrente segue surpreendendo para baixo, com núcleos de inflação rodando na ponta em 3,5%. Com isso, seguimos posicionados para juros menores no Brasil, principalmente nos prazos intermediários. O Banco Central deve começar a afrouxar a política monetária no 1º trimestre de 2026, com um ciclo inicialmente gradual, mas que tem uma assimetria de ser mais longo e intenso.

Para mais informações veja também o nosso vídeo mensal sobre o Fundo no YouTube

## HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2022	2023	2024	2025	nov/25	Início
<b>FUNDO</b>	3,06%	18,01%	8,17%	11,85%	1,17%	47,14%
<b>CDI</b>	3,20%	13,05%	10,87%	12,94%	1,05%	46,08%
<b>% CDI</b>	95,68%	138,02%	75,10%	91,60%	111,10%	102,29%

Início do fundo 30/Set/2022	Patrimônio Líquido Atual R\$ 38.368.507	Número de meses negativos 1	Melhor mês mai/23 (2,42%)
	Patrimônio Líquido Médio (12 meses) R\$ 899.791.912	Número de meses positivos 38	Pior mês abr/24 (-0,97%)

COTA RESGATE:	PAGAMENTO RESGATE:	TAXA DE SAÍDA:	APLICAÇÃO INICIAL:	TAXA DE ADM <sup>1</sup> :	TAXA DE PERFORMANCE <sup>2</sup> :
D+0	D+1 dia útil da conversão de cotas	Não há.	Sujeito às regras do distribuidor	0,9% a.a.	20% do que exceder 100% do CDI

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.